Multiplicadores de idéias

Educadores e professores também participaram do Concurso Contra a Redução da Idade Penal e a Favor da Cidadania. Suas atividades pedagógicas mostram diversas maneiras de se abordar o tema e tornar a discussão mais ampla e democrática.
Quando os adultos exercem sua condição de parceiros e aliados dos jovens em seu investimento de forjarem o mundo, asseguram práticas coletivas de exercício de cidadania.

1º LUGAR

REDUÇÃO DA IDADE PENAL: PROBLEMA OU SOLUÇÃO?

Sônia Regina Rampim Florêncio
"Sou formada em Ciências Sociais e especializada em Sociologia Rural. Faço mestrado em Educação. Há dez anos trabalho com crianças e adolescentes e me divirto com leitura, cinema e viagens."

Cármen Sílvia Portela Santos de Lima
"Além de lecionar, tenho um café onde, nos finais de semana, encontro amigos, leio e escuto música. Sou formada em Letras e Jornalismo e a soma dessas experiências me ajuda bastante nas atividades em sala de aula."

O "golpe da maioridade" de Dom Pedro II, em 1840, foi o ponto de partida para motivar 27 alunos, da 6ª série do Bem Me Quer – Centro de Estudos Integrados, escola particular de Tatuí, a discutirem a redução da idade penal. A mudança na Constituição de 1824, que conduziu o "menino" Pedro, de 14 anos, ao trono imperial, transportou os alunos para a posição do jovem imperador e motivou a polêmica sobre a conveniência das mudanças de acordo com interesses conjunturais. A construção de textos nas aulas de História e Língua Portuguesa, a sondagem com a comunidade e o debate sistematizado foram estabelecendo os nexos entre o "golpe da maioridade" e o tema do projeto, a redução da idade penal. O Estatuto da Criança e do Adolescente foi alvo de pesquisa, complementada com textos sobre situações de exclusão, trabalho insalubre, violência e evasão escolar que influenciam a vida dos adolescentes. Por fim, a apresentação musicas sobre o tema teve, como resultado, a unanimidade de grupos contrários ao rebaixamento da idade penal.

"Conversar com esses alunos hoje, após a realização das atividades, revela a capacidade que adquiriram de reflexão sobre o assunto e o afastamento de posições simplistas e imediatistas influenciadas, principalmente, pela mídia. Debatem, problematizam e preocupam-se com a injustiça e o preconceito com que o tema é tratado."

Contato: rampin@splicenet.com.br

2º LUGAR

OFICINA PEDAGÓGICA SOBRE A MAIORIDADE PENAL

Tuto B. Wehrle
"Vim da Suíça para o Brasil há 16 anos, para um intercâmbio de um ano. Fui morar na favela do autódromo de Interlagos, onde comecei meu trabalho. Lazer? Com minha família, ler, ouvir música, dançar..."

A Oficina foi elaborada para capacitar educadores do Centro de Defesa da Criança e do Adolescente – CEDECA Interlagos – a coordenar debates sobre essa temática. Além dos educadores, participaram representantes do Fórum DCA da Capela do Socorro, da Secretaria de Assitência Social e de comunidades da Capela do Socorro (bairro de São Paulo), totalizando 40 pessoas. Durante a Oficina, os participantes, divididos por eixos de argumentação em cinco grupos, discutem o tema e utilizam cartelas que sintetizam o raciocínio lógico, desconstruindo a argumentação de quem defende a redução. Os participantes intervêm, perguntam, questionam até o debate final, enriquecido com informações sobre o movimento contra a redução da maioridade penal do Estado de São Paulo. A Oficina foi reproduzida em outros espaços e os materiais utilizados estão sendo multiplicados para utillização sem a presença de educadores do CEDECA Interlagos.

"Todas as pessoas que até o momento participaram da Oficina são educadores, representantes de entidades de atendimento à criança e ao adolescente ou militantes do movimento da criança e do adolescente. Desta forma, o essencial das oficinas realizadas tem sido a capacitação multiplicadora."

Contato: cedeca.inter@uol.com.br

3º LUGAR

REDUÇÃO DA IDADE PENAL: O QUE TEMOS COM ISSO?

Milton Alves Santos
"Trabalho com jovens desde o grêmio estudantil e esse grupo, o Vivavídeo, é uma extensão disso. Sou graduando em Pedagogia e meu lazer é cinema, leitura e o bate-papo com os amigos."

O projeto VIVAVÍDEO, da Escola Estadual "Condessa Filomena Matarazzo", de São Paulo, produz audiovisuais com o objetivo de aprimorar, nos jovens, a capacidade de questionar, refletir e compreender. Através do vídeo, o projeto aborda temas relacionados ou não ao currículo, organizando acervo próprio sob orientação dos interesses dos jovens, divulgando a arte do cinema, utilizando temas abordados em documentários, estudos científicos ou vídeos didáticos. A produção do programa foi feita a partir de uma pesquisa que teve como tema a redução da idade penal, envolvendo 25 estudantes do 2º ano do Ensino Médio, integrantes de um projeto autônomo denominado Projeto TV.

"A arte será usada como um caminho para o aprimoramento da capacidade de questionar, refletir e compreender, tão pouco trabalhada pelos métodos convencionais de ensino."

Contato: tommil@uol.com.br

MENÇÃO HONROSA

BAIÃO DE 16

Geovan Sabino
"Desde 1994 trabalho com crianças e adolescentes. Fiz Arte Dramática e joguei futebol profissionalmente, mas optei por escrever e pelo teatro."

Espetáculo de dança e teatro desenvolvido no Projeto JDUP – Juventude de Diadema Unida pela Paz –, "Baião de 16" foi concebido para sintetizar a situação atual, com a predominância da violência e de suas conseqüências. O trabalho envolveu 30 jovens que pesquisaram a história de Virgulino Ferreira, o Lampião, e desenvolveram o texto através de discussões, dramatizações, composição coletiva das músicas, das coreografias e das apresentações. Lampião presenciou o assassinato dos pais aos 17 anos, antes de se tornar cangaceiro, e essa situação é comparada com a atualidade. O trabalho foi desenvolvido em quatro etapas: a biografia de Virgulino, oficina de cordel, ensaios e os debates que concluíram o projeto.

"Mas como nem tudo são flores
Cá estou eu com minhas dores
Dezesseis já conto em mim
Já vim de tantos horrores
Parece, não vai ter fim."

Contato: ekawata@uol.com.br

MENÇÃO HONROSA

BLOCO EURECA

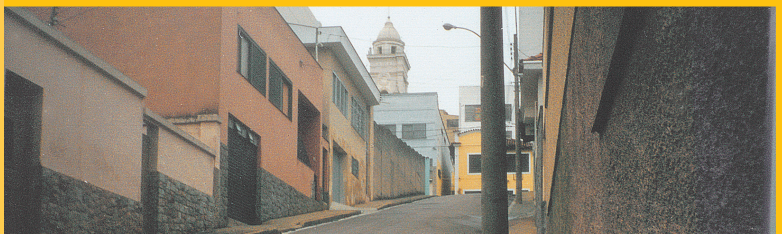
Adriane de Oliveira Cruz
"Falo pra caramba e me divirto com tudo. Sou educadora desde os 14 anos, trabalho com educação de rua e famílias."

Edson Maurício Cabral
"Sou formado em Serviço Social e trabalho desde 1988 com crianças e adolescentes. Gosto de ouvir música, viajar e estar com amigos."

O Projeto Meninos e Meninas de Rua é uma ONG que existe há 18 anos e atua com crianças e adolescentes de São Bernardo do Campo. Em 1991, a entidade promoveu a idéia de utilizar o Carnaval e realizar uma atividade lúdica. Foi o surgimento do Bloco EURECA – Eu Reconheço o Estatuto da Criança e do Adolescente. Desde então, o EURECA é responsável pela abertura do Carnaval de Rua da cidade. O tema "Violência", desenvolvido em 2001, destacou o Rebaixamento da Idade Penal e os 1,6 mil participantes do bloco apresentaram nas alegorias, no enredo, no samba e em todo o processo de construção do desfile o resultado do trabalho iniciado em agosto de 2000, que envolveu toda a comunidade.

"Não quero mais a exploração
Quero saúde e educação
A liberdade é o ideal
Não quero o sistema prisional".

Contato: pmmr-sbc@netstar.com.br



MENÇÃO HONROSA

OS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Dilma Almiram F. Santos
"Há 15 anos área da Educação, já fui coordenadora pedagógica e hoje trabalho na formação de professores. Gosto de ler, escrever e pescar."

Milka Helena C. Slavez
"Sou Pedagoga e leciono no CEFAM. Gosto muito de cinema."

Um grupo de 104 alunos, entre 17 e 20 anos de idade, do CEFAM – Centro Específico de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério "Professora Arlete José Rodrigues Bonvicino" –, de Araçatuba, analisou os direitos da criança e do adolescente, num trabalho interdisciplinar de Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental e de Sociologia da Educação. Das discussões sobre "direitos e deveres", até o envolvimento da comunidade, com a apresentação dos resultados dos trabalhos, os alunos entrevistaram docentes, autoridades do Executivo e do Judiciário, profissionais, voluntários e representantes de entidades, todos relacionados com o tema.

"As apresentações dos direitos das crianças através de fantoches, cineminha, cartazes e dramatizações são uma forma de divulgar esses direitos para crianças das escolas onde são realizados os estágios desses futuros educadores."

Contato: slavez@terra.com.br

MENÇÃO HONROSA

"A HISTÓRIA DO MALANDRO"

José Carlos Bimbatte Junior
"Psicólogo, trabalho com adolescentes há 12 anos. Gosto de pescar. Teatro é uma possibilidade de comunicação além do entretenimento, para provocar um reação e, ao mesmo tempo, divertir".

Mauro Afonso Silveira
"Teatro é uma forma de me comunicar e garantir a imortalidade. Sou formado em Educação Artística e Artes Cênicas e trabalho com adolescentes há 20 anos."

A adaptação da peça teatral "A Ópera do Malandro", de Chico Buarque de Hollanda, forneceu as personagens que se vêem envolvidas na bem humorada história do malandro Max e a "pura" Terezinha, filha do poderoso Duran, "figura caricata como tantas presentes no cenário do Brasil contemporâneo". Tudo estava e terminaria bem se não fosse a acusação de um jovem jornaleiro, por furto. Ele é condenado e preso a partir da influência de Duran junto a deputados e senadores, que reduzem a idade penal para permitir a prisão. O trabalho foi desenvolvido pelo CASE – Centro de Atendimento às Medidas Sócio-Educativas –, que atende à média mensal de 200 adolescentes, munícipes e residentes em São Bernardo do Campo. Ao final das apresentações é feita uma discussão com o público sobre a peça e a redução da idade penal.

"A lei fecha o livro, te pregam na cruz
Depois chamam os urubus..."
Chico Buarque

Contato: fcsbc@zaz.com.br

MENÇÃO HONROSA

LINGUAGEM E CIDADANIA

Rui Alves Grilo
"O trabalho é minha vida. A satisfação do professor é saber que um aluno venceu na vida e a gente contribuiu. Gosto de ler, viajar, cinema e natação."

Os alunos da Escola Estadual "Professor Adolfo Casais Monteiro", de São Paulo, utilizaram-se da literatura e da música para compor o painel e desenvolver uma consciência crítica sobre a redução da idade penal. O texto de Carlos Drummond de Andrade "A Morte do Leiteiro", e a música "O Meu Guri", de Chico Buarque de Hollanda, contribuíram para a reflexão sobre o tema e a percepção de que o adolescente que comete ato infracional é, também, vítima e fruto das condições sociais. O trabalho repercutiu na Rádio Manancial FM, ampliando a sua abrangência para novos públicos.

**"Fui assim levando
ele a me levar
E na sua meninice ele
Um dia me disse
Que chegava lá..."
Chico Buarque**

**"Há no país uma legenda, que ladrão se mata com um tiro."
Carlos Drummond de Andrade**

Contato: ragrilo@terra.com.br

MENÇÃO HONROSA

PESQUISA SOBRE REDUÇÃO DA IDADE PENAL

Maria José Sacchi Imbernom
"Psicóloga, trabalho em Educação e no Conselho Tutelar da Criança e do Adolescente. Trabalho muito, e também gosto de ler e assistir filmes."

Realizado com 40 alunos da Escola Estadual "Genaro Domarco", em Mirassol, o trabalho teve como base a constatação que a própria turma, antes de discutir a redução da idade penal, era a favor da redução e partia do pressuposto que "o adolescente poderia responder como um adulto por seus delitos". Os alunos passaram, então, de pesquisados a pesquisadores e entrevistaram 190 pessoas, entre adolescentes e adultos, tabulando os resultados quantitativamente. O promotor de Justiça, responsável pela Vara da Infância e da Juventude, deu seu parecer contrário à redução e, conforme os debates foram ganhando abrangência em temas sociais e profundidade, os alunos reviram suas opiniões.

"Concluímos que a concordância se deve ao fato de existir muita violência causando inseguranças nas pessoas e despertando a própria agressividade dessas, impedindo uma avaliação crítica do assunto. Achamos também que existe uma falha na leitura da sociedade e dos processos sociais que de certa forma cegam as pessoas."

Contato: genarodomarco@terra.com.br

MENÇÃO HONROSA

PROJETO SER GENTE

Ana Beatriz Freitas de Mattos
Ana Paula Ferreira Borges
José Claudio Mota da Costa
Luzimar Catiussa Brito
Marcia Mucci
Raquel de Godoy Retz
Silvana de Oliveira Cordeiro
Simone Albieri Bordonal
Valdirene Pereira dos Santos

Com 160 crianças e adolescentes, a Casa Betânia de Guaratinguetá é uma instituição filantrópica cristã que trabalha desde 1989 em projetos sociais e cursos profissionalizantes. Três vezes por semana, uma aula denominada "roda" é aberta para o debate e a reflexão de temas como a solidariedade, sonhos, corpo humano, valores, futuro, sexualidade. Em 2001, sob o tema "Sim à Vida", foi aberto um espaço para a discussão sobre a redução da idade penal. Em debate, a "realidade das prisões, as condições precárias de vida das famílias, o processo de maturação do ser humano e as iniciativas positivas para combater esse quadro alarmante".

"Buscamos desenvolver nos destinatários uma consciência mais crítica sobre fatos do mundo como globalização, neoliberalismo, leis, compromisso com a justiça, verdade e vida. Nossa metodologia visa o protagonismo: pessoas capazes de transformar através de idéias, ações e denunciando, reclamando seus direitos, como cidadãos ativos."

Contato: casabetaniaguara@uol.com.br

MENÇÃO HONROSA

SER CIDADÃO

Renata Agueda de Souza
"Trabalho com adolescente há seis anos. Um trabalho de troca. Fiz Magistério, Pedagogia e pós-graduação em Psicopedagogia, e gosto de música, leitura e exercício físico: musculação e natação.

Com o objetivo de "formar o educando e prepará-lo para o exercício de uma cidadania consciente e participativa, conhecendo seus direitos e deveres enquanto cidadão, para que se possa torna multiplicador da informação", 22 adolescentes do Projeto Formação II, da Fundação ORSA, participaram da atividade pedagógica "Ser Cidadão". Em uma primeira etapa foram feitas pesquisas e análise do Estatuto da Criança e do Adolescente e de livros, artigos e trabalhos sobre o tema. Em seguida, debates, trabalhos em grupo e a construção de textos deram corpo ao resultado: a compreensão dos problemas sociais e a ampliação do alcance do trabalho, que estendeu o debate à comunidade.

"Na primeira fase os alunos, por meio da elaboração de textos, debate e da dramatização de suas próprias histórias pessoais, repensaram determinados aspectos e concepções de suas próprias vidas e quais as conseqüências (benéficas ou não) de suas atitudes até então. A etapa seguinte foi o momento de discutir sobre criminalidade, preconceito, divisões territoriais dos jovens, Estatuto da Criança e do Adolescente, sistema carcerário, imputabilidade e impunidade."

Contato: formacaodois@fundacaoorsa.org.br

O futuro do Brasil não merece cadeia

A Comissão da Criança, Adolescente e Família do Conselho Regional de Psicologia SP promoveu o "Concurso Contra a Redução da Idade Penal e a Favor da Cidadania", que integra a Campanha "O futuro do Brasil não merece cadeia", lançada pelo CRP SP em outubro de 2000 e apoiada por diversas entidades defensoras da implantação do Estatuto da Criança e do Adolescente, ECA. O concurso teve a finalidade de envolver adolescentes e educadores no debate sobre a redução da idade penal, polêmica que exige informação e reflexão de todos os setores da sociedade. O gibi tem a finalidade de divulgar e qualificar esta discussão, com a linguagem dos adolescentes.

Defendemos que a idade penal permaneça nos 18 anos; que o adolescente autor de ato infracional seja responsabilizado por suas ações de acordo com as condições definidas pelo ECA; que as condições de cumprimento das medidas socioeducativas promovam o exercício dos direitos e deveres de nossos adolescentes. Desse modo, formaremos cidadãos capazes de construir uma sociedade mais justa e solidária.

Comissão da Criança, Adolescente e Família
Conselho Regional de Psicologia SP

Expediente

O futuro do Brasil não merece cadeia

é uma publicação do Conselho Regional de Psicologia do Estado de São Paulo, CRP SP, 6ª Região, elaborada para divulgar os trabalhos vencedores do "Concurso Contra a Redução da Idade Penal e a Favor da Cidadania", promovido pela Comissão da Criança, Adolescente e Família

Conselho Regional de Psicologia SP
Gestão 1998-2001

Diretoria
Presidente | Lumêna Almeida Castro Furtado
Vice-presidente | Odette de Godoy Pinheiro
Secretária | Carmem Sílvia Taverna
Tesoureiro | Ana Stella Álvares Cruz

Conselheiros efetivos
Alexandre Nicolau Luccas, André Isnard Leonardi, Bronia Liebesny, Katia Rubio, Leliane Gliosce Moreira, Mariângela Aoki, Odair Furtado, Paulo Roberto de Camargo, Rachel Contrucci Alvim, Rogério Izidro Duran, Sandra Maria Sawaya, Vania Conselheiro Sequeira e Wanda Maria Junqueira Neves

Conselheiros suplentes
Adalberto Botarelli, Carla Bertuol, Edinilton Santa Rosa, Elisa Sayeg, Inez Guimarães Pistelli, José Siqueira de Britto Lyra, Márcia Cabral Meireles, Maria Regina Namura, Milton Baldon, Rafaela Cocchiola, Sérgio Ozella, Sueli Pereira Pinto e Valéria Pereira

Comissão da Criança, Adolescente e Família
Elcimara M. R. Mantovani, Maria Cristina Gonçalves Vicentin, Mariza Seixas Tardelli de Azevedo, Patrícia Junqueira Grandino e Maria de Lourdes Trassi Teixeira (coordenadora)

Colaboradoras
Bruna Elage, Cláudia Anaf, Letícia Souto Maior, Renata da Rocha Gentile e Tania Kiehl Lucci

Edição geral
Luís André do Prado (MTb 2212)

Edição, redação e revisão de textos
Jorge Stark

Ilustrações
Maurício Negro

Projeto gráfico e editoração
Fonte Design

Impressão
Gráfica Benfica

São Paulo, agosto de 2001
Permitida a reprodução, desde que citada a fonte.

Sede CRP SP
Rua Arruda Alvim, 89, Jardim América
cep 05410-020 São Paulo SP
tel. (11) 3061 9494, fax (11) 3061 0306
informações info@crpsp.org.br
www.crpsp.org.br

Agradecimentos especiais aos jovens que nos ajudaram a dar "cara" à Campanha Contra a Redução da Idade Penal e a Favor da Cidadania (na página à esquerda, em sentido horário, Jesiely Raquel Trindade Boaventura, Paulo Henrique Antonio, Sidney D. Cavalheiro e Amanda Caldeira Rocha, fotografados por Jorge Araújo)

Realização

Conselho Regional de Psicologia SP

Apoio

Conselho Federal de Psicologia

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
SECRETARIA DE ESTADO DOS DIREITOS HUMANOS
DEPARTAMENTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

CÁRMEN SÍLVIA PORTELA SANTOS DE LIMA

RICARDO NORMANHA RIBEIRO DE ALMEIDA

ADRIANE DE OLIVEIRA CRUZ

THIAGO LORENZINI PALMIRO

MILKA HELENA C. SLAVEZ

ELDER APARECIDO CARVALHO

CRISTIANE ALVES NOGUEIRA

SUSANA ALVES DIAS

AUGUSTA RODRIGUES DE OLIVEIRA

GEOVAN SABINO

VÂNIA FÁTIMA DA SILVA